

## **ESTEREÓTIPOS E O PODER DA MULHER NEGRA: uma leitura comparativa do romance “Bará na trilha do vento” e da animação “A princesa e o sapo”**

O presente trabalho visa o estudo comparativo da representação da mulher negra na literatura e no cinema, através da protagonista negra Bará, do romance “Bará na trilha do vento” de Miriam Alves e da protagonista negra Tiana da animação da Disney “A princesa e o sapo” de Ron Clements e John Musker, 2009.

Para analisar os aspectos ideológicos e sociais dos textos já citados, autores como Bell Hooks e Antônio Cândido serão abordados como suporte teórico, pois o que será analisado nas duas obras é de que forma, elas abordam contribuições construtivas da figura da mulher negra para o bem-estar social como um todo, de acordo com Bell Hooks, e, ainda, com base nos estudos de Antônio Cândido, identificar, no processo interpretativo das duas obras, se os fatores externos (no caso, o social) importam como elemento que desempenham também um papel importante na constituição da estrutura dessas duas produções. E desta maneira, analisando e constatando como o romance “Bará na trilha do vento” de Miriam Alves que fala da história de uma família negra, onde a protagonista Bárbara, representa a força, a dignidade e os valores da cultura negra brasileira, se identifica com a produção da Disney “A princesa e o sapo” que tem pela primeira vez uma princesa negra, que mesmo se transformando num sapo, ilustra também a força da mulher negra enquanto protagonista de sua própria história.

**Palavras-chave:** Romance; animação; estereótipos; mulher; poder.

Scheila Cristina Alves Costa Leite  
UFMA